



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

Keity Laskos¹

Maria Elganei Maciel²

Resumo: *O interesse por esse tema surgiu quando a pesquisadora realizou um projeto de literatura, na Educação Infantil e percebeu o quanto os alunos ficavam atentos na hora de ouvir as histórias. O foco da pesquisa será direcionado a refletir sobre a contação de história, ou seja observar qual é a metodologia utilizada pelo professor no momento da contação e se essa ferramenta colabora para o ensino e a aprendizagem dos alunos.*

Palavras-chave: Contação de histórias. Educação Infantil. Imaginação

Introdução

Acredita-se que:

A contação de histórias é atividade própria de incentivo é imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tornamos a experiência do narrador e de cada personagens como nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são de plano de imaginação, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p.4)

É importante que o professor considere relevante a contação de histórias para o desenvolvimento dos alunos, pois esta é uma forma de aprimorar sua visão de mundo, despertando na criança o imaginário. Desta forma a questão proposta é: Quais as contribuições da contação de história na socialização da criança na Educação Infantil?

A referida pesquisa tem como objetivos analisar a importância da contação de histórias no contexto da Educação Infantil; Constatar como se dá a contação de história no Infantil II de uma escola pública da cidade de Ponta Grossa – PR e verificar quais são os benefícios para a socialização das crianças nas turmas que as professoras utilizam a contação de histórias como metodologia de trabalho.

Para atingir aos objetivos propostos, dentro de uma abordagem qualitativa, utilizou-se de um Estudo de Caso que nas palavras de Gil (2008) consiste num estudo profundo de um ou poucos objetos de uma forma que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

¹ Licenciatura em Pedagogia, Acadêmica do Curso de Pedagogia, IESSA, Keitylaskos@hotmail.com

² Professora do Curso de Pedagogia, mestre em Educação, Pedagoga da Rede Municipal de Educação.

Objetivos

- Constatar como se dá a contação de história no Infantil II na Educação Infantil, de uma escola pública da cidade de Ponta Grossa – PR.
- Verificar quais as metodologias são utilizadas pelo professor na contação de histórias e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Para a realização do presente projeto que tem como meta responder a problemática: “Quais as contribuições a contação de história oportuniza no processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil?”

E como objetivo Geral Analisar a importância da contação de histórias infantis no contexto da educação infantil, utilizar-se a pesquisa, pois privilegia a análise dos sujeitos envolvidos, não se restringindo apenas ao objeto de pesquisa.

Como procedimentos técnicos da pesquisa de campo, será realizado observações em uma escola Pública e no Ônibus da Leitura na Cidade de Ponta Grossa Pr.

Foram elaboradas 5 perguntas para 3 professoras para verificar quais os métodos que fazem para usar a contação de história na sala de aula.

A pesquisa será embasada no seguinte referencial teórico dos autores: Malba Tahan, Betty Coelho, Antônio Gil, Fabio Cardoso dos campos.

Resultados/Resultados parciais e discussão

A primeira questão visualizou, e identificou o tempo de atuação das professoras e para saber com que frequência as docentes fazem a contação de histórias.

Pode-se observar que as três professoras são muito bem formadas e têm bastante experiências, duas delas são formadas em magistério e Ensino Superior em Pedagogia e uma das professora só formada em Pedagogia.

Na segunda questão foi perguntado Como as professoras trabalham as histórias na sala de aula? E em que momentos? E por que se utiliza a história em suas aulas? Uma delas assim se pronunciou:

P1- Geralmente utiliza o momento da história como introdução ou conclusão de uma aula, relacionando o livro ao conteúdo proposto. Procuro trabalhar a história explorando infinitas possibilidades: leitura de imagens, fantoches, varal de história, fichas sequenciais, aventais, histórias cantadas, enfim, sempre recursos diferentes para que esse momento seja atrativo para as crianças, extraindo tudo o que a história oferece. O trabalho com histórias é essencial e se faz necessário diariamente, pois através dela, a criança cria, imagina, brinca e adquire conceitos que serão fundamentais para a construção do conhecimento.

A análise de dados ainda se encontra em andamento.

Considerações finais

Acredita-se que esta pesquisa, após sua conclusão, pode contribuir para analisar a utilização da história na sala de aula para estimular o imaginário da

criança fazendo-lhe despertar o gosto pela leitura. E que, por meio da contação de história, poderá melhorar o desenvolvimento da criança no seu processo de aprendizagem.

Referências

COELHO, Betty. **Contar histórias: Uma arte sem idade.** São Paulo: Ática Editora, 2002.

GIL, Antonio. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Fábio Cardoso dos, Campos, Ana Maria Antunes de. **A contação de histórias: Contribuição à neuroeducação.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

TAHAN, Malba. **A arte de ler e contar história.** Rio de Janeiro: Conquista Editora